

É HOJE

DIA NACIONAL DE LUTA PROTESTOS GREVES



Contra o fim dos direitos Sociais e Trabalhistas

Em defesa das conquistas nas Convenções Coletivas

Contra o desmonte da Previdência Pública



BRASIL METALÚRGICO

AÇÃO UNIFICADA DE SINDICATOS, FEDERAÇÕES E
CONFEDERAÇÕES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA



UNIR E RESISTIR | NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CONTRA PRIVATIZAÇÃO

Parlamentares lançaram uma campanha em defesa da soberania energética e nacional, contra a privatização da Eletrobras e de outras empresas.



ARTON ROUGE AU GOUVERNEMENT
ON A LA CASSE DU CODE TRAVAIL
TRAIT TOTAL DU PROJET DE LOI EL KHOMI
UNIVERS DES IMPRIMERIES ET DE LA DISTRIBUTION DE LA PRESSE ET LES JOURNALISTES DE LA PRESSE SOC

REFORMA NA FRANÇA – 1

Sindicatos franceses realizaram protestos em repúdio a reforma trabalhista do presidente Emmanuel Macron. Houve greves em vários setores.



REFORMA NA FRANÇA – 2

Durante os atos, um manifestante nu tocou violão em frente aos policiais, em Paris. Novas mobilizações estão planejadas para os dias 21 e 23 deste mês.



TERREMOTO NO MÉXICO – 1

O número de mortos subiu para 98 após o terremoto de magnitude 8,1 que atingiu a México na quinta-feira, 7.



TERREMOTO NO MÉXICO – 2

Estima-se que mais de dois milhões de pessoas foram atingidas no sul do país. Apenas no estado de Oaxaca morreram 76 pessoas.

TRABALHADORES NA TOLEDO

O CSE na Toledo convoca os trabalhadores na empresa para reunião na terça-feira, dia 19, às 17h30, na Regional Diadema. Na pauta, assuntos internos e PLR.



As mobilizações na base dos Metalúrgicos do ABC para o Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves, que acontece hoje a partir das 9 horas, em São Paulo (saiba mais na página 3), contaram com a entrega da Tribuna e do jornal 'Brasil Metalúrgico'. Na Volks, em São Bernardo, o informativo chegou às mãos dos trabalhadores na segunda-feira, dia 11.



ADONIS GUERRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Filhão e Carrapicho



Soró e André

No dia 31 de agosto, os companheiros André Aparecido dos Santos, CSE na Kostal; Vinicius de Oliveira Dionísio, CSE na Cosma; Claudionor Bernardo, o Filhão, CSE na Toledo; acompanharam a entrega da Tribuna com os coordenadores de área Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró, CSE na Ford e Sérgio Roberto Sitta, o Serginho, CSE na Irbas, e com o assessor do Sindicato, Evandro Sampaio, o Carrapicho, nas empresas da base de São Bernardo.



Vinicius e Serginho

O integrante do CSE na Fibam, Rodrigo Henrique dos Santos, o Negão, e Luiz Rico Júnior, o Rico, CSE na Zema Zselics, estiveram na distribuição do jornal no dia 1º de setembro, com Serginho e Carrapicho.



Serginho e Negão



Soró e Paraíba



Soró e Rafael



Carrapicho e Paschoalon



Carrapicho e Rico

Os trabalhadores na base receberam a Tribuna, no dia 5 de setembro, das mãos de Rafael Fernando de Arruda, CSE na ZF e do companheiro Soró. No dia 6, o coordenador foi acompanhado na entrega pelo também CSE na ZF, Evonaldo Ferreira de Sousa, o Paraíba. No mesmo dia, Marcelo Paschoalon, CSE na Otis, esteve na Belle Vision, em São Bernardo, com o assessor Carrapicho.



Bob e Serginho

O CSE na Usimatic, Vanderlei Clemente Santana, o Delei, acompanhou a entrega do jornal do Sindicato com o coordenador de área, Serginho, na última terça-feira. Ontem, o coordenador distribuiu a Tribuna com o diretor Edilson Santos Burys, o Bob, CSE na Proxyon. No mesmo dia Antônio Elandio Bezerra, o Nando, CSE na Rassini, e Jonas Brito da Silva, CSE na ZF, fizeram a panfletagem da Tribuna nas fábricas da base, com o coordenador de área, Soró.



Soró, Nando e Jonas



Vanderlei e Serginho

*A expressão 'Patulê' (contração de 'para você/tu ler') foi criada por José Arcanjo de Araújo, o Zé Preto, integrante da Comissão de Fábrica na Ford, na década de 80.



EDU GUIMARÃES

PRESIDENTE CONVOCA METALÚRGICOS DO ABC PARA O DIA NACIONAL DE LUTA

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, convoca os metalúrgicos do ABC para o ato hoje do Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos.

A concentração será no Teatro Municipal, na Praça Ramos de Azevedo, Centro de São Paulo, a partir das 9h. Haverá passeata até a Superintendência do Ministério do Trabalho, que fica na Rua Martins Fontes, 109. Por volta das 11h, representantes do movimento serão recebidos na Superintendência.

“Estamos na luta contra as reformas Trabalhista, da Previdência e a Terceirização. É a resistência dos trabalhadores

do Brasil inteiro, do Rio Grande do Sul a Manaus”, afirmou Wagnão.

“Vamos mostrar a nossa indignação em relação à retirada de direitos e manter a nossa luta constante para que a reforma da Previdência não seja aprovada no Congresso”, convocou.

Entre os ataques está a reforma da Previdência de Temer, que tramita na Câmara dos Deputados e impõe idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e 62 para mulheres, além de 25 anos de contribuição.

“Menos de 1% dos trabalhadores na base dos Metalúrgicos do ABC tem 65 anos ou mais. Se a proposta for aprovada, praticamente ninguém terá direito à aposentadoria”, alertou. “E se conseguir se aposentar, será por um valor muito reduzido em relação ao que os companheiros conquistam hoje”, prosseguiu.

Sobre a reforma Trabalhista já aprovada pelo Congresso, o presidente do Sindicato ressaltou que são mais de 100 alterações na CLT que precarizam o trabalho.

“Nenhuma delas vai beneficiar os trabalhadores. A medida permite que grávidas trabalhem em locais insalubres prejudicando a gestação”, exemplificou. “As homologações não precisarão mais ser feitas no sindicato, sendo que

70% delas contem erros que prejudicam os trabalhadores”, disse.

O ato também é contra a Lei da Terceirização irrestrita. “Os companheiros em empresas terceirizadas ganham em média de 30 a 40% menos do que o trabalhador direto sem nenhuma segurança para planejar a vida, já que a rotatividade nesses casos é o dobro”, lembrou.

“Vamos juntos lutar contra essas reformas, que atacam conquistas da classe trabalhadora. Conto com cada um de vocês por nenhum direito a menos”, concluiu.

A organização é do “Brasil Metalúrgico”, que representa cerca de dois milhões de metalúrgicos, movimento contra as reformas Trabalhista e da Previdência e a Lei da Terceirização irrestrita. Também integram a pauta conjunta a unidade de ação nas campanhas salariais e a luta por um acordo coletivo nacional que garanta piso salarial e direitos.

No dia 29 de setembro, está prevista a realização da Plenária Nacional dos Metalúrgicos para organizar os próximos passos do movimento.

Participam representantes de confederações, federações e sindicatos do setor ligados às centrais sindicais CUT, Força Sindical, CSP-Conlutas, Inter-sindical, CTB, CSB e UGT.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Lugano bate recorde sem jogar na sua segunda passagem pelo **São Paulo**. Serão 77 dias no domingo. No período, chegou a levar cartões amarelos no banco.



O empréstimo de **Thiago Martins** ao **Bahia** e o cartão vermelho recebido por **Luan** abriram espaço na zaga do **Palmeiras** para **Juninho** (foto), que veio do **Coritiba**.



Após empréstimo frustrado de **Caju** ao **Lille**, por falta de tempo para concluir a transação na atual janela, o **Santos** aguarda reapresentação do lateral-esquerdo até amanhã.



O goleiro **Cássio** afirmou que será frustrante se o **Corinthians** não ganhar o **Brasileirão**. “Se achar que está tudo bem, ficamos para trás”, disse.



A **Fifa** começa hoje a vender os ingressos para a **Copa do Mundo 2018**, na Rússia. A venda será pelo site da entidade e os preços variam de R\$ 326 a R\$ 3.423.



FEM-CUT RESISTE A PAUTA PATRONAL DE RETIRADA DE DIREITOS

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, realizou ontem rodadas de negociação com o Grupo 3 e o Sindicel. Nas duas reuniões houve pedidos da bancada patronal para alterações na Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT.

“Sabíamos que este ano a Campanha seria mais difícil e que haveria resistência por parte dos patrões em renovar a Convenção Coletiva. Mas se há resistência por parte deles, também vamos precisar de apoio da base para resistir aos ataques nas mesas de negociação”, apontou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

O coordenador explicou que os sindicatos patronais têm reclamado do tamanho da Convenção e da disposição das cláusulas e que, com o intuito de chegar a um entendimento, a FEM-CUT vai consultar seus sindicatos para reorganizar a CCT, sem que haja nenhuma retirada de direito aos trabalhadores.

“Existem cláusulas que precisam ser atualizadas em situações, por exemplo, quando a CLT já assegura tal direito. A nossa proposta é que usemos a mesa de negociação permanente para debater com calma e responsabilidade”, acrescentou.



EDU GUMARAES

GRUPO 3

Durante as reuniões, a Federação respondeu às contrapautas apresentadas pelos sindicatos patronais. “Com o espírito de negociar e fechar um acordo, respondemos a contra pauta patronal. Os patrões se comprometeram a nos dar um posicionamento sobre as cláusulas sociais e a cláusula de salvaguarda, na próxima semana, para assim, encaminhar as negociações ao debate econômico”, afirmou a CSE na TRW, Maria Gilsa Macedo.



MARINA SELERGES

SINDICEL

A Campanha Salarial 2017 tem como tema “Resistência, Unidade e Luta”. A data-base é 1º de setembro

e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

Saúde

DIMINUIÇÃO NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

O Ministério da Saúde aprovou alterações nas regras para o funcionamento da porta de entrada do Sistema Único de Saúde, o SUS: a atenção básica. A nova política reduz as exigências e, com isso, permite a criação de equipes de atendimento à população com menos integrantes.

As equipes de Saúde da Família, que atualmente precisam ter de 6 a 12 agentes comunitários de saúde, além

de um médico, um dentista e um auxiliar de enfermagem, poderão passar a atuar com 4 integrantes. Além disso, será permitido agora que a jornada de trabalho de 40 horas semanais seja cumprida por mais de um profissional da mesma categoria.

A nova regra prevê a criação de Equipes de Atenção Básica formada por um enfermeiro, um médico e um técnico de enfermagem. Esta medida demonstra mais

uma vez, que este governo “economiza”, ao invés de investir na saúde da população. Esta alteração vai piorar os serviços de atenção básica, pois além de menosprezar o trabalho do agente comunitário de saúde, e dificultar as ações em saúde na área de abrangência da unidade, as famílias perderão o vínculo com a equipe, já que dois profissionais da mesma área podem dividir a carga horária de trabalho.

Colunas: Terças - Díese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação